

Projeto DGM FIP Brasil 11^a Reunião Extraordinária do Comitê Gestor Nacional Dia 29 de outubro de 2021 – *reunião virtual*

Iniciou-se às 09h00 do dia 29 de outubro de 2021, em ambiente virtual, a 11ª Reunião Extraordinária do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM/Brasil. Estavam presentes: Anália Aparecida da Silva, Gilberto Barros, João Nonoy Krikati, Maria de Lourdes, Lucely Morais Pio, Mayk Arruda, Maria do Socorro, Srewe Brito, Jossiney Evangelista, Valcelio Figueredo e Tseredzaró Ruri-õ, representantes da sociedade civil do CGN; a representante da FUNAI no CGN Priscila Feller; os representantes do Banco Mundial Bernadete Lange, Alberto Costa e Daniella Arruda; e a equipe do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM - AEN), representada por Álvaro Carrara, Claudia Calorio, Carla Blenda e Sarah Fernandes (Projeto DGM Brasil); além de Braulino Caetano, Samuel Caetano, Josiane Antunes, Márcio Vieira e Gabriel Ribeiro (diretoria/coordenação/eixos/gerência/secretaria CAA/NM). Ausência justificada de Rodrigo Medeiros (MMA) e Jhonny Martins (CGN), por conflitos de agenda.

Os trabalhos foram abertos pela coordenadora do CGN, Lucely Pio e conduzida mística por Giba Tuxá e Anália Tuxá. Logo em seguida, foi apresentada proposta de pauta para a reunião, a saber: 1) Leitura e aprovação da Ata da 17ª Reunião Ordinária do CGN (15/10/2021); 2) Informe e atualização pela AEN sobre uso do saldo do projeto (desdobramentos pós reunião CGN 15/10); 3) Apresentação pelo Banco Mundial do Novo Apoio DGM Fase 2; 4) Atualização sobre as avaliações finais de subprojetos e encaminhamentos para encerramento dos subprojetos/Termos de Encerramento; 5) Regularização das associações; 6) Agendas, informes e encaminhamentos finais (FUNAI – proposta de agenda com membros indígenas do CGN; Reunião presencial do CGN em dezembro/2021; Oficina intersetorial de sinergias do FIP DGM/CAR/MACAÚBA; Proposta de data para reunião CAA/NM e CGN sobre lições aprendidas e avaliação DGM)

1. Leitura e aprovação da ata da 17ª Reunião Ordinária do CGN (15/10/2021)

A ata da 17ª Reunião Ordinária do CGN foi lida e aprovada sem ressalvas em seu conteúdo.

Após a leitura da ata, a representante da FUNAI no CGN, Priscila Feller, pediu a palavra. Resgatou informações presentes na última ata em relação à proposta aprovada pelo CGN acerca do fortalecimento das redes, chamando atenção para o montante de R\$480.000,00 destinado para fortalecimento do CAA/NM. Primeiramente questionou sobre qual componente seria alocado e, logo em seguida, questionou o pouco prazo de discussão da proposta por parte dos membros do CGN. Outro ponto destacado por Priscila Feller diz respeito ao fato da alocação do recurso para o CAA/NM ferir o pacto de destinação de 60% dos recursos para os indígenas e 40% para quilombolas e comunidades tradicionais. Por final, avaliou a deliberação do CGN como aleatória aos objetivos do Projeto DGM/FIP/Brasil, sugerindo inclusive uma representação oficial junto ao Ministério da Economia perante ao procedimento.

Álvaro Carrara, Coordenador do Projeto DGM/FIP/Brasil, reforça que houve sim espaço amplo para discussão da proposta por parte dos membros do CGN e consultado o Banco Mundial no que diz respeito ao regramento seja por componentes ou pelas possibilidades das aquisições.

Em resposta às indagações de Priscila Feller, Bernadete Lange, do Banco Mundial, trouxe a lembrança de que o Projeto DGM Brasil é uma janela do FIP dedicado exclusivamente para povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais e que diferentemente de outros projetos inclusos na carteira FIP, por ser uma janela independente, não passa por autorizações do Ministério da Economia, tendo o Governo Federal assento no CGN por



Agência Executora Nacional: CAA/NM Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas

⊠ Solar dos Sertões - Rua Doutor Veloso, nº 151, Centro.

Montes Claros-MG. CEP: 39400-074

☎ (38) 3218-7700 | **□** dgm@caa.org.br



questão de excepcionalidade. Ou seja, o CGN é a instância superior de decisão do Projeto DGM/FIP/Brasil, e não necessita de uma autorização adicional do governo brasileiro para aplicação dos recursos. Também justificou que a alocação de recursos ao CAA/NM dialoga com a modalidade de fortalecimento institucional praticada pelo Projeto DGM/FIP/Brasil e, desta forma, havendo um acordo e se respeitando o princípio de se buscar esforços de conservação do bioma cerrado, não se trata de quebra de regra. Concluiu alertando para o limite de tempo para evitar devolução de recurso.

Mayk Arruda, do CGN, considerou que as ponderações feitas pela Priscila são importantes, mas são temas já discutidos previamente. Trouxe a reflexão de que se deve evitar esse tipo de questionamento justificando e deixando muito claro que os regramentos do Banco foram cumpridos, as orientações dos financiadores foram cumpridas e o CGN tomou a decisão com base num conjunto de requisitos técnicos possíveis no momento da discussão. Maria de Lourdes e Maria do Socorro alertaram que a decisão do CGN já havia sido tomada e deveria ser respeitada. Valcelio Terena recomendou que se buscasse o consenso na reta final de execução da Fase 1 do Projeto DGM/FIP/Brasil.

<u>Encaminhamento</u>: Foi deliberado pelo CGN que todos os questionamentos trazidos pela representante da FUNAI, Priscila Feller, constassem em ata, bem como síntese das discussões que se seguiram após a manifestação.

2. Informe e atualização pela AEN sobre uso do saldo do projeto (desdobramentos pós reunião CGN 15/10)

Márcio Vieira, Gerente Administrativo do CAA/NM, relatou sobre as aquisições realizadas no contexto de uso de saldo a partir das deliberações realizadas na reunião anterior, que envolveram as aquisições de insumos para fortalecimento institucional e equipamentos para as redes e aos membros do CGN. Todos os insumos foram lançados e aprovados no STEP, tendo prosseguido para o processo de definição das especificações técnicas e mapeamento de fornecedores, sendo prevista a finalização das aquisições ao final de novembro/21 e início de dezembro/21 (servidor; equipamentos de informática ao CGN; trator e veículo). Sobre as demais aplicações de saldo, Carla Blenda, Gerente Administrativa do Projeto DGM/FIP/Brasil, relatou que já foram disponibilizados ao Banco Mundial 2 dos 4 Termos de Referência para não-objeção, sendo que os demais estão préfinalizados (envolvem Marco de Gestão Socioambiental; Plano de Engajamento das Partes Interessadas; contratação de moderação para Seminário Final Projeto DGM/FIP/Brasil). Já em relação aos processos de diagramação e publicações, a cartilha da CONAQ, a Cartilha dos Povos do Cerrado já estão em fase de prensagem e os serviços de webdesign e divulgação do Atlas do Projeto DGM foram contratados.

Logo em seguida, Giba Tuxá e João Nonoy questionaram sobre a entrega dos insumos de fortalecimento que envolveram as MI´s 1 (insumos subprojetos) e 2 (motocicletas/ equipamentos agrícolas/ veículos redes). Carla Blenda informou que os drones foram adquiridos para os subprojetos 224 (Krikati) e 85 (Xakriabá Riacho dos Buritis) e estão em fase de entrega (MI 1). Sobre os materiais de irrigação para o subprojeto 91 (APITUXÁ), as aquisições foram fechadas em um lote que envolveu também outros subprojetos (MI 1). Já em relação aos itens de informática da MI 1, Carla informou que quase todas já foram entregues, destacando a necessidade de se alocar uma profissional do setor administrativo para se estabelecer contato com os subprojetos, informando códigos de rastreamento e buscando confirmações de entrega.

Carla também relatou que os motocultivadores, roçadeiras, motopodas, enxadas, dentre outros, foram divididos em 23 lotes, conforme orientação do especialista em licitações do Banco Mundial. A avaliação interna da equipe do Projeto DGM/FIP/Brasil é de que o agrupamento de tantos itens em um só lote não foi tão favorável como se esperava. Em relação às 32 motos solicitadas pelos subprojetos na MI 2, foi lançado edital com a NCB, que conforme regramento do Banco Mundial deve ser lançado em editais com montantes maiores. Há necessidade de publicação com prazo de 30 dias e critérios mais rigorosos



Agência Executora Nacional: CAA/NM Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas

⊠ Solar dos Sertões - Rua Doutor Veloso, nº 151, Centro.

Montes Claros-MG. CEP: 39400-074

☎ (38) 3218-7700 | 🗏 dgm@caa.org.br





de competição. A proposta seria agrupar as motos em 8 lotes por estado. Por final, sobre os veículos para as redes, foi informado que estão distribuídos em 5 lotes, 4 deles com uma modalidade de veículo cujo fornecedor permite faturamento na fábrica com prazo de 60 dias, enquanto o último lote foi entregue de pronto para a rede contemplada (APOINME). Mayk Arruda ponderou sobre a questão das entregas dos equipamentos, que vem ocorrendo de forma fracionada, dificultando ao seu ver o monitoramento tanto da AEN quanto dos subprojetos, bem como a checagem das especificações técnicas, haja visto que foram padronizadas para facilitar aquisição.

<u>Encaminhamento</u>: foi deliberado que o setor administrativo do Projeto DGM/FIP/Brasil encaminhe para os subprojetos as vias das ordens de fornecimento dos insumos, para checagem das especificações técnicas no momento da entrega.

3. Apresentação pelo Banco Mundial do Novo Apoio DGM Fase 2

Alberto Costa, do Banco Mundial iniciou relato acerca da Fase 2 do Projeto DGM/FIP/Brasil. Trouxe a informação de que ao final do primeiro semestre de 2021, foi recebida informação de recursos adicionais por parte do FIP como sinalização pelos bons resultados alcançados até aqui na execução do Projeto, totalizando um montante de US\$900.000,00 a serem executados em um prazo de 24 meses. Foi elaborada uma proposta, que possui a mesma característica de ser amplamente participativa e construída coletivamente com os movimentos, articulações e representações dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais do cerrado brasileiro. Destacou a intenção por parte do Banco Mundial de que o Seminário Final do Projeto DGM/FIP/Brasil também se torne em um espaço de discussão e consulta acerca do Desenho Institucional da Fase 2, bem como o MGSA e o PEPI.

Daniella Arruda, do Banco Mundial, informou que o objetivo da Fase 2 é "apoiar o desenvolvimento verde e resiliente entre os povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais do cerrado brasileiro, contribuindo para reduzir os impactos das mudanças climáticas". Permaneceu a estrutura a partir de 3 grandes componentes: Componente 1 - Subprojetos Comunitários (US\$550.000), implantação de até 18 subprojetos, preferencialmente das entidades que não foram beneficiadas originalmente na Fase 1; Componente 2 - Capacitação, Networking e Intercâmbio de conhecimento (US\$230.000), inclui reuniões bimestrais do CGN; 2 eventos de capacitação em gerenciamento de projetos; 4 eventos de capacitação em mudanças climáticas; bem como o desenvolvimento de Plataforma de Compartilhamento de Experiências e Lições Aprendidas. Componente 3 - Gerenciamento, Comunicação, Monitoramento e Avaliação (US\$120.000). Como recomendações: 1) que se apoie instituições que não receberam apoio do Projeto DGM/FIP/Brasil Fase 1; 2) que se selecione subprojetos entre propostas submetidas e não apoiadas que ainda são relevantes para as instituições; 3) que se priorize subprojetos de fácil implementação.

Mayk Arruda opinou sobre a necessidade de abertura de novo edital, considerando que as propostas não selecionadas nos Editais 1 e 2 podem estar defasadas e o momento das instituições diferentes àqueles observados à época. Em consonância à fala de Mayk, Alberto Costa ponderou que o presente momento seria de alinhavar propostas que podem ser competitivas dentro do processo de consulta a ser realizado em ocasião do Seminário Final do Projeto DGM/FIP/Brasil. Bernadete Lange, do Banco Mundial, trouxe a informação de que os financiadores eles estão considerando como um recurso adicional, sem, portanto, haver possibilidade de se realizar alterações significativas no arranjo institucional da Fase 2, mantendo a estrutura diretiva e operacional do CGN e da AEN – respectivamente.

4. Atualização sobre as avaliações finais de subprojetos e encaminhamentos para encerramento dos subprojetos/Termos de Encerramento

Claudia Calorio, Especialista em Monitoramento do Projeto DGM/FIP/Brasil, informou que foram recebidos nos últimos 2 meses 4 avaliações finais por meio de vídeo filmado e



Agência Executora Nacional: CAA/NM Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas

⊠ Solar dos Sertões - Rua Doutor Veloso, nº 151, Centro.

Montes Claros-MG. CEP: 39400-074

☎ (38) 3218-7700 | **□** dgm@caa.org.br



editado pelos próprios subprojetos, informando também que o Setor de Comunicação tem estado em contato constante orientando-os como se deve fazer uma gravação bem simples, objetiva. Mesmo com todas as investidas, relatou que 31 subprojetos ainda não enviaram as filmagens solicitadas. Importante destacar que os mesmos não puderam realizar avaliação final virtual por terem dificuldades de acesso à internet, e há necessidade de se enviar os Termos de Encerramento.

<u>Encaminhamento</u>: 1) foi deliberado que a AEN irá gravar uma mensagem para os subprojetos solicitando empenho na reta final da Fase 1, buscando que os mesmos resolvam o quanto antes pendências como preenchimento de formulários, envio de vídeos e termos de encerramento. Foi estipulada pela AEN meta de se concluir elaboração de todos os Termos de Encerramento e iniciar envio até o dia 10/11/21 com meta de recebimento para 30/11/21.

5. Regularização das associações

Álvaro Carrara foi o relator do ponto de pauta. Confirmou recebimento do Produto 2 do serviço de consultoria contratado para regularização fiscal, contábil e jurídica das associações comunitárias que fazem parte do Projeto DGM/FIP/Brasil, relatando acerca de seu conteúdo ao CGN e ao Banco Mundial com o intuito de dar prosseguimento aos trabalhos. Estão participando da consultoria 30 organizações executoras de subprojetos da Fase 1, sendo que no Produto 2 foi possível trazer informações de 24 associações porque 5 delas não conseguiram providenciar toda a documentação necessária para que a consultoria siga com o levantamento de pendências junto aos órgãos competentes, seja por falta de envio de estatuto e/ou documentação; e 1 subprojeto aguarda a liberação da Receita Federal da procuração que é passada para a consultoria para acesso. O valor total levantado pela consultoria referente a débitos federais, estaduais, municipais e dívida ativa somam R\$20.795,34.

- 1) Informações contábeis: foi solicitado a cada organização que apresentasse os livros contábeis das mesmas, sendo que apenas 3 possuíam livros contábeis de todas as 24 organizações;
- 2) Estatutos: foi elaborado todos os estatutos. Os próximos passos seriam enviar os estatutos; realizar reunião para apresentação das mudanças sugeridas; ajuste dos estatutos; minuta de edital para assembleia.

Mayk Arruda aponta para a necessidade de se pensar um apoio em relação aos custos cartoriais para realização de assembleias, principalmente considerando que muitas organizações são intermunicipais ou até interestaduais, o que oneraria ainda mais a operação logística para realização de uma assembleia. Sugere que a AEN garanta apoio operacional para que essas organizações pudessem realizar suas assembleias. Em resposta, Álvaro Carrara alega dificuldade em realizar a operação devido à redução de equipe no setor administrativo. Como solução, Alberto Costa pondera se a empresa contratada não estaria disposta a realizar a operação.

<u>Encaminhamento</u>:1) foi deliberado que a AEN submeterá ao Banco Mundial de forma oficial a não-objeção para pagamento dos débitos já mapeados; 2) foi deliberado que a AEN sondará a empresa de consultoria se ela teria disponibilidade para realizar ações de apoio operacional para realização das assembleias junto às organizações participantes da regularização.

6. Agendas, informes e encaminhamentos finais6.1 FUNAI - proposta de agenda com membros indígenas do CGN

Priscila Feller informou que como a Fase 1 do Projeto DGM/FIP/Brasil está se encerrando e a FUNAI participa desde o início da sua implantação, está sugerindo a realização um encontro em dezembro/21 ou janeiro/22, preferencialmente em Território Indígena, com o intuito de coletar impressões dos representantes indígenas no CGN acerca da execução



Agência Executora Nacional: CAA/NM Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas

⊠ Solar dos Sertões - Rua Doutor Veloso, nº 151, Centro.

Montes Claros-MG. CEP: 39400-074

☎ (38) 3218-7700 | **☐** dgm@caa.org.br



DGM / FIP / Brasil | www.dgmbrasil.org.br

Mecanismo de apoio a Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas e Comunidades Tradicionais do Cerrado.

do Projeto. Como resultado, o produto será um relatório que irá garantir o anonimato dos participantes.

6.2 Reunião Presencial do CGN em dezembro/21

Foi deliberado pelo CGN realização de 18ª Reunião Ordinária entre os dias 02-03/12/21, presencial, em Brasília/DF, para tratar da finalização da Fase 1 do Projeto DGM/FIP/Brasil.

6.3 Oficina intersetorial de sinergias do FIP DGM/CAR/MACAÚBA;

Foi informado que o FIP Coordenação agendou para o dia 14/12/2021, oficina virtual para se discutir sinergias do Projeto DGM/FIP/Brasil e FIP/Macaúba, contando com a participação dos representantes do CGN.

6.4 Proposta de data para reunião CAA/NM e CGN sobre lições aprendidas e avaliação do Projeto DGM/FIP/Brasil

Foi deliberado pelo CGN realização de reunião virtual a ser realizada no dia 03/12/21 contando com a presença da AEN e do CGN para discussão das lições aprendidas e avaliação da Fase 1 do Projeto DGM/FIP/Brasil.

Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM/FIP/Brasil, 29 de Outubro de 2021.



⊠ Solar dos Sertões - Rua Doutor Veloso, nº 151, Centro.

Montes Claros-MG. CEP: 39400-074

☎ (38) 3218-7700 | **□** dgm@caa.org.br